

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE PASSAGEIROS URBANOS, INTERMUNICIPAL, INTERESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Fundado em 13 de Janeiro de 1993

SEDE: RUA: CASTRO ALVES, 1.193 - CENTRO - TEL (075) 221-5523 - FEIRA DE SANTANA-BAHIA

Com Base Territorial nas Cidades de: Conceição do Jacuípe, Amélia Rodrigues, Irará, Conceição de Feira, Cruz das Almas, Serrinha, Santa Bárbara, Riachão do Jacuípe, Ipirá, São Félix, Cachoeira, Muritiba, Santo Antonio de Jesus, Amargosa, Milagres, Irecê, Xique-Xique, Morro do Chapéu, Capim Grosso e Senhor do Bonfim.

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Sintrafs expõe posicionamento sobre novas contratações

Diante da situação caótica do transporte público em nossa cidade e dos acontecimentos dos últimos dias, o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Feira de Santana vem a público esclarecer:

Na busca pela solução dos problemas do transporte, especialmente a situação trabalhista dos rodoviários, o Sintrafs formalizou requerimento junto ao Ministério Público do Trabalho, para mediar uma negociação que garantisse os direitos dos trabalhadores. Como resposta positiva ao Sindicato, o MPT realizou uma audiência na última sexta-feira (21), na sede da instituição, que contou com representantes do Poder Público Municipal, do Sintrafs e das empresas 18 de Setembro e Princesinha.

Durante a audiência, ficou definido que a Prefeitura repassaria a quantia de R\$ 375.254,10, referente ao pagamento do vale transporte devido ao SINCOL, para quitação de parte do adiantamento salarial dos trabalhadores (40% do valor do salário). Ainda na mediação, os procuradores fixaram o prazo até segunda-feira (24/08) para que as empresas e o Município de Feira de Santana resolvessem e informassem ao MPT a forma de pagamento da quinzena salarial dos trabalhadores, vencido no último dia 20.

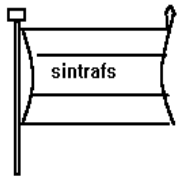
Tendo essa situação regularizada, os trabalhadores voltariam as suas atividades, inclusive disponíveis para a admissão das novas empresas. Isso ainda não aconteceu. Até o momento, apenas parte do total acordado nesta reunião foi disponibilizado.

Ainda na última sexta-feira, as novas empresas iniciaram uma espécie de seleção dos rodoviários, encaminhando os trabalhadores para a realização de exames admissionais. Até esta segunda-feira esses exames não tinham sido concluídos e nenhum destes trabalhadores tiveram registrados, em suas Carteira de Trabalho Previdência Social, os novos contratos.

Como o sindicato, que tem como missão proteger, resguardar e lutar pela garantia dos direitos dos trabalhadores, pode permitir que os rodoviários iniciem suas atividades numa empresa, sem ter suas situações regularizadas?

Isso contraria inclusive a versão da prefeitura de que às 4 horas da madrugada desta segunda-feira (24), os motoristas se recusaram a trabalhar. Como eles poderiam trabalhar em uma empresa que sequer assinou suas carteiras de trabalho?

Outro aspecto que deve ser levado em conta é que como o Poder Público Municipal anuncia que carros das novas empresas estariam aptos e prontos



**SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS
DE PASSAGEIROS URBANOS, INTERMUNICIPAL, INTERESTADUAL
DE FEIRA DE SANTANA**

Fundado em 13 de Janeiro de 1993

SEDE: RUA: CASTRO ALVES, 1.193 - CENTRO - TEL (075) 221-5523 - FEIRA DE SANTANA-BAHIA

Com Base Territorial nas Cidades de: Conceição do Jacuípe, Amélia Rodrigues, Iará, Conceição de Feira, Cruz das Almas, Serrinha, Santa Bárbara, Riachão do Jacuípe, Ipirá, São Félix, Cachoeira, Muriúba, Santo Antonio de Jesus, Amargosa, Milagres, Irecê, Xique-Xique, Morro do Chapéu, Capim Grosso e Senhor do Bonfim.

para rodar às 4 horas da manhã, se o contrato emergencial só foi assinado às 11:00 desta segunda-feira? Enquanto o poder público municipal imputa aos trabalhadores a responsabilidade pelos ônibus não estarem em circulação, não foi realizado qualquer orientação sobre a cobrança aos passageiros, já que os vales-transportes eletrônicos estão suspensos e os ônibus que serão utilizados não possuem validador.

Não podemos permitir que o Poder Público Municipal, incapaz de solucionar as questões que envolvem o transporte público dessa cidade há mais de 12 anos, credite aos Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários o caos instalado no transporte. A incompetência da Prefeitura na gestão do transporte não pode ser direcionada aos mais de 1.200 pais e mães de família que só querem a garantia dos seus direitos e seus empregos. Voltamos a repetir: o único responsável pelo caos no transporte público coletivo é o Poder Público Municipal. A permissividade com que as empresas atuaram no sistema, que operaram por muito tempo com uma frota sucateada, praticando um verdadeiro monopólio, resultando num serviço péssimo e sem qualidade, enfim, todos esses problemas aconteceram sob a gestão do Prefeito.

Tendo em vista a decisão dos novos rumos da categoria, será realizada amanhã (25), as 09:00h, uma assembleia com todos os trabalhadores na sede do sindicato. Em seguida, uma coletiva de imprensa será iniciada, no mesmo local.

Alberto Nery
Presidente do Sintrafs